

**10****Todos Ricos**

Não digas, alma irmã, que nada tens  
Ante a dificuldade em que te recrias,  
Na grandeza do mundo em que Deus nos resguarda,  
Olha o valor das cousas pequeninas.

Reflete na semente diminuta  
Na terra áspera e seca que se enfresta,  
Apesar do deserto que a rodeia  
Pode ser o princípio da floresta.

Pensa na gota medicamentosa  
Na convulsiva dor de impacto violento,  
Simples gota, lembrando pétala de orvalho,  
Suprimindo o poder do sofrimento.

Fita a mansão moderna alçada ao brilho  
Da Terra enobrecida e renovada,  
Quanto é pobre de força e segurança  
Sem a presença humilde da tomada.

Se, um dia, atravessaste a noite espessa,  
Tateando sem rumo dentro dela,  
Conheces quanto aflige a escuridão  
E quanto vale a chama de uma vela.

Não digas, alma irmã, que te sentes inútil,  
Não existem no amor donativos plebeus,  
Tens contigo a riqueza da esperança,  
O sorriso da paz e a proteção de Deus.